

CMP 1.2.2.99

# Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria de Educação e Cultura

## “LA TRAVIATA”

Ópera em 3 atos

Música de GIUSEPPE VERDI - Libreto de Francesco Maria Piave

# TEATRO CASTRO MENDES

Prefeitura Municipal de Campinas  
Secretaria de Educação e Cultura

CAPIVARIANA

A coragem demonstrada pelos campineiros ao montar com um elenco da cidade a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, no ano passado, nos animou a propor ao prefeito Orestes Quercia a encenação da "Traviata" de Verdi, que apresentamos hoje no Teatro Castro Mendes. Para nós, no dia de hoje, Campinas se projeta em todo o país, como iniciadora de um movimento cultural sem precedentes no cenário lírico brasileiro.

O fato de virmos a Campinas ajudar na montagem desta "Traviata" se justifica pela acolhida recebida inicialmente do elenco, que acreditou em nós, como acreditamos nele quando fizemos as primeiras audições. Mas isso não bastava: era necessário o apoio oficial para que pudessemos realizar o que pretendíamos. O secretário de Educação e Cultura, professor Alexandre Ribeiro dos Santos, entusiasmado com nossa idéia, apresentou-nos ao prefeito Orestes Quercia, que não precisou mais de cinco minutos para nos dar total apoio e entender tôdas as nossas solicitações, provando sua sensibilidade às coisas da arte.

A êsses dois homens públicos vão os nossos primeiros agradecimentos, esperando que no próximo ano, o movimento iniciado nesta noite, sensibilize também a iniciativa privada, aos homens de empresa de Campinas, para que êle possa se desenvolver ainda mais, tornando a cidade como pioneira cultural do País.

Diogo Pacheco

TEATRO  
CASTRO MENDES

Campinas, 11, 12, 14 de novembro de 1971

Promoção da  
Prefeitura do Município de Campinas - Secretaria de Educação e Cultura

**Diretor Artístico: Maestro Diogo Pacheco**

## "LA TRAVIATA"

Ópera em 3 atos  
Estréia: Teatro la Fenice de Veneza a 6 de março de 1853  
Música de GIUSEPPE VERDI - Libreto de Francesco Maria Piave  
Distribuição

### Personagens:

Violeta, uma cortesã .....  
Alfredo Germont, Amante de Violeta .....  
  
Giorgio Germont, seu pai .....  
Flora Bervoix, amiga de Violeta .....  
Annina, camareira de Violeta .....  
Gastone de Latorières .....  
Marquês d'Obigny .....  
Barão Douphol, rival de Alfredo .....  
Doutor Grevil .....  
Giuseppe, criado de Violeta .....  
Criado de Flora .....  
Mensageiro .....

### Interpretes:

NIZA DE CASTRO TANK  
CESAR OTAVIANO, DOUGLAS ZERBO,  
JOSÉ MARIALVA  
LUIZ MAZZALI  
DEYSE e SANDRA  
TERESA e SANDRA  
ALCIDES COSTA  
ADALBERTO SIGNORELLI  
OVIDIO MOURA  
TARCISIO PIERDINI  
ALCIDES COSTA  
HELLY RODRIGUES  
HELLY RODRIGUES

Regente:  
MAESTRO DIOGO PACHECO

Encenador:  
Fausto Fuzer

Maestros do Côro:  
Hely Rodrigues e Nadir Tank

Orquestra Sinfônica e Coral de Campinas  
Bailarino e Professor convidado: Ruslan Gravijuk

Corpo de Baile da Academia de Ballet Lina Penteadó  
Coreógrafa: Maria Helena Mazzetti

Cenários e Figurinos: Francisco Giaccheri  
Chefe de Maquilage: Enio Fabene

Eletricistas: Caetano Crepaldi - Celso L. Orlando  
Assistente de Direção: João Francisco Copetti

Preparador: Pianista Hely Rodrigues  
Costureiras: Conceição e Marta

Maquinista: Joaquim Fortunato e José A. B. Maia  
Coordenação: José Marialva e J. Tarcisio P. Pereira

Montagem dos cenários: Luiz Langoni, Joaquim Augusto, Lazaro Emidio, J. Ralfo Langoni

Agradecemos  
Banco de Crédito Nacional S/A  
Conservatório Dr. Gomes Cardim  
Rádio Brasil de Campinas  
Sr. e Sra. Gordon Sidney Berry Gray

# ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Diretor-Administrativo - Reinaldo Prestes

Redator Secretário - Jordão B. Lunardi

**Corpo de Baile:** Fernanda Xedieh, Lins Rosa Milani, Renan Aymbire Daniel dos Santos, Lucia Helena Cabral Camargo, Marcia Cama, Maria Edith Martoni, Lillian Barucco, Luciana Almeida Prado, Lorene Conceição Carvalho, Silvana Rigolizzo, Glaucia Critter, Selma Mezzalira, Deal Raquel Ehrhardt Carvalho, Patricia de Souza Bagnoli.

## Coral

**Sopranos:** Benedita Vicente, Daura Ojoli, Darcy Comar, Eunice Delbuono, Felicia Blanca Albertini, Judith Schuch, Lurecilda Camara Marialva, Lucia Roque, Neusa Belinello, Nadir Tank, Iraci Gomes, Ines Trombeta, Soledade Eugênio, Maria Helena Signerelli.

**Contraltos:** Albertina Ming, Dimar Viana, Fanny Berti, Farid Grandolpho, Liomar Freitas Camara, Maria do Carmo Amaral, Vilma Zamataro.

**Tenores:** Carlos Manoni, Edson Giuliano, Francisco Frias Neto, Ednei A. B. Rodrigues, Nilton da S. Oliveira, Antonio Marialva, Abilio Guedes, Selvio Afonso, José Roberto Rertasi, Alvaro A. Dreger, Alberto J. Camarero Jorge F. Henriques.

**Baixos:** Carlos Francisco Signorelli, Joaquim Camillo Filho, José Luiz Fontoura, Luiz Carlos Santana, Moacyr Cavanha, Hely Rodrigues.

**Eletrecistas:** Caetano Crepaldi - Celso L. Orlando

## 1ºs VIOLINOS

Clemente Capella (Spala)  
Tibério Focesi  
Caetano D. Finelli  
Amadeu Barbi  
Doriza A. T. Castro Soares  
Alcides Campos Vieira  
Dante Cianciarullo  
Paulo Cianciarullo  
Oswaldo Santos  
Antonio Carlos Gomes  
Frederico Zink  
Milton Ninomyia  
Victor G. Prianti  
Antonio Soares Jr.  
Pedro Luders

## 2º VIOLINOS

Perseu Perez Gomiero (Spala)  
Manoel C. Oliveira Pinto  
Romeu Garcia  
Vicente Kênio R. Alcamfor  
Clodoaldo Steckelberg  
Odila Geracci  
Alvaro W. B. Botechia  
Isaac M. Silva  
Leny D. Gomes  
Odila Brizanti  
J. Andrade Netto  
E. Carlos G. Castro  
J. Galiano Orsi  
Italo Mancini

## VIOLAS

Reinaldo Prestes

João B. Lunardi  
Orlando Canellini  
Ella Ely Scherer  
José Pellegrini  
Daniel S. Pellegrino

## VIOLONCELOS

Carluxto Corazza  
Luigi Pachiaudo  
Frederico Capela  
Flábio A. Russo  
J. Léo Pinto Lima

## CONTRABAIXOS

Alfredo Corazza  
Guido M. A. Bianchi  
Paulo R. T. S. Pugliesi  
Benedito dos Santos  
Thércio A. Carvalho  
Carlos Cocatto

## FLAUTAS

Américo G. Martins  
Petrônio R. Novaes

## FLAUTIN

Valdilei F. de Assis

## OBOÉS

Benito S. Sanchez  
Francisco Pezzella

## CLARINETES

Aldevino Brandemburgo  
Sérgio Montagnoli

## FAGOTES

José A. Cunha  
Fernando Tancredi

## TROMPAS

Enzo Pedini  
Rizieri Nery  
Sílvio Ollani  
Juliano Garini

## PISTÕES

Wilson Russo  
João Chagas  
Alcides Garcia  
Antonio de Barros

## TROMBONES

Diógenes Andreatta  
Adão Zanolli  
Belino F. Baccin  
José Pezzatto

## TUBA

Agenor Landini

## PIANO

Mário de Túllio

## TÍMPANOS

Synesio Varanda

## PERCUSSÃO

Antonio Landini  
Ermelindo Chinaglia  
Ângelo de Túllio

Regente Titular: M<sup>o</sup> Luiz de Túllio

# SISTEMA FINANCEIRO BCN

A RÁDIO BRASIL de Campinas  
também prestigia os grandes  
acontecimentos culturais da  
cidade

Programa "UMA NOITE NO TEATRO"  
Tôdas às sextas-feiras à partir das  
21 horas

1º Prêmio - CIESP - de 1970  
O melhor programa cultural radio-  
fônico do interior de São Paulo

Produção e Direção de:

RINALDO CIASCA

SISTEMA FINANCEIRO



BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.  
BANCO DE INVESTIMENTOS BCN S.A.  
FINANCIADORA BCN S.A.  
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
CORRETORA BCN S.A. VALORES MOBILIÁRIOS

EM CAMPINAS - AVENIDA FRANCISCO GLICERIO, 1265

# OPERA 71

EM CAMPINAS - AVENIDA FRANCISCO GLICERIO 1565  
CORRETORA BCI S.A. VALORES MOBILIARES  
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
FINANCIADORA BCI S.A.  
BANCO DE INVESTIMENTOS BCI S.A.  
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

Coordenação: Cellus - Criação e Publicidade Ltda.  
Rua Capote Valente, 281 - S. Paulo  
Telefone 81-4400

## LA TRAVIATA

1º Ato- Chegam os convidados para a festa em casa de Violeta, a mais linda cortesã de Paris, de 1845. Entre os convivas acha-se o Barão Douphol, um dos que pagam o grande luxo de Violeta. Em meio à festa chega - Alfredo, ardente apaixonado de Violeta. Gastão, seu amigo, o apresenta. Violeta ao dirigir os convivas à ceia sofre um espasmo e - cai nos braços de Alfredo. Todos saem. Violeta fica só. Volta Al - fredro e fala do seu grande amor por ela, o que Violeta reluta em - aceitar.

2º Ato- Agora vive no campo com Violeta, que recupera a saúde. Essa paz é interrompida por Annina que traz notícias das dívidas de Violeta, 1ª cena- por não receber mais os proventos do Barão Douphol. Logo depois - chega Germont, pai de Alfredo, que destrata Violeta por julgá-la - estar se aproveitando de seu filho. Ela lhe demonstra que ocorre o inverso. Assim mesmo êle pede que deixe Alfredo porque essa união mancha o bom nome da família. Em nome dêsse amor Violeta concorda em renunciar. Ao voltar para casa, Alfredo encontra Violeta escrevendo uma carta, deseja vê-la porém ela se nega. Desesperadamente pede a Alfredo que a ame sempre, aconteça o que acontecer. José, o criado da casa, informa a Alfredo da partida de Violeta. Alfredo o tranquiliza. Depois, chega um mensageiro trazendo uma - carta de Violeta, onde lhe comunica o rompimento do romance. Transido de dor, Alfredo recebe visita do pai, que pede sua volta à - província. Ao ver sôbre a mesa um convite para uma festa, em casa de Flora, amiga de Violeta, deduz que lá a encontrará e poderá se vingar.

2º Ato- Festa na casa de Flora. Começam os murmúrios sôbre a separação de Violeta e Alfredo. Êste vai à festa dissimulando a sua dor. Em seguida chega Violeta, acompanhada do Barão, que fica irado vendo o rival. Jogam cartas. O Barão desafia Alfredo a jogar. É servida a ceia. Todos saem. Alfredo volta para falar com Violeta e exigindo uma explicação, pergunta-lhe se ama Douphol, ao que ela responde - sim. Irado chama a todos, atira ao rosto de Violeta o dinheiro ganho no jôgo, dizendo pagar assim todo o amor que ela lhe dedicara. Chega Germont e sabendo da renúncia de Violeta repreende o filho.

3º Ato- Violeta, vítima do seu grande e puro amor, doente e abandonada por todos, ainda mantém a ilusão de ser feliz se Alfredo voltar. Êle - retorna, e ela se sente renascer. Mas é tarde. A tuberculose só - lhe dá alguns momentos de vida, nos quais ela consola seu amado, - dizendo que do céu velará por êle. Tão grande é êsse amor que lhe dá fôrças para se levantar do leito, num derradeiro ato de doação, mas cai morta.